14 de novembro, 2018

II Dia Mundial dos Pobres vai ser assinalado pelo Santuário de Fátima

II Dia Mundial dos Pobres vai ser assinalado pelo Santuário de Fátima

Uma instituição foi convidada a peregrinar até à Cova da Iria

A Igreja Católica celebra no próximo dia 18 de novembro o II Dia Mundial dos Pobres, instituído pelo Papa Francisco no encerramento do Ano Santo da Misericórdia, e o Santuário de Fátima vai associar-se à iniciativa promovendo a Primeira Peregrinação do Dia Mundial dos Pobres.

No Vaticano, o Papa Francisco, depois da missa, convida os pobres para almoçar. Seguindo este exemplo, o Santuário decidiu assinalar este dia formulando um convite a uma instituição diocesana, fora da diocese de Leiria-Fátima, para peregrinar até à Cova da Iria, ficando as despesas da deslocação, incluindo a refeição, por conta do Santuário.

O projeto prevê que anualmente se convide uma instituição diocesana dedicada aos pobres, de todas as dioceses portuguesas, incluindo as regiões autónomas, de acordo

com um sistema rotativo.

A primeira instituição convidada é a Cáritas de Vila Real, que organizou um grupo de 50 utentes para peregrinar ao Santuário de Fátima.

O programa da Primeira Peregrinação do Dia Mundial dos Pobres começa pelas 10h45 com o acolhimento do grupo, na entrada da Basílica da Santíssima Trindade. Segue-se a participação na Missa, pelas 11h00, no mesmo local. O almoço está marcado para as 13h00. Pelas 14h30 vai ter lugar uma visita acompanhada aos vários espaços do Santuário de Fátima. O programa finda com uma despedida na Capelinha das Aparições pelas 15h30.

A acolher o grupo estará o Pe. Carlos Cabecinhas, Reitor, acompanhado por alguns dos Capelães do Santuário de Fátima.

No mesmo dia, o Papa vai assinalar este dia com uma Missa solene na Basílica de São Pedro, em Roma.

No texto orientador da celebração deste 2.º Dia Mundial dos Pobres, Francisco sublinha as “consequências sociais dramáticas” da pobreza e condena o que qualifica como “aversão” aos pobres.

“Quantos percursos conduzem a formas de precariedade: a falta de meios elementares de subsistência, a marginalidade quando se deixa de estar no pleno das próprias forças de trabalho, as diversas formas de escravidão social, apesar dos progressos levados a cabo pela humanidade”, frisa o Papa argentino.

No mesmo documento, Francisco lamenta a “aversão aos pobres” que hoje marca vários setores da sociedade e exorta a um “sério exame de consciência”.

Na mensagem para o II Dia Mundial dos Pobres, o Santo Padre lembra que “a resposta de Deus ao pobre é sempre uma intervenção salvadora para cuidar das feridas da alma e do corpo, repor a justiça e ajudar a retomar a vida com dignidade”.

“O Dia Mundial dos Pobres pretende ser uma pequena resposta, dirigida pela Igreja inteira dispersa por todo o mundo, aos pobres de todo o género e de todo o lugar a fim de não pensarem que o seu clamor caíra em saco roto”, adverte Francisco, considerando que “é como uma gota de água no deserto da pobreza; e contudo pode ser um sinal de solidariedade para quantos passam necessidade a fim de sentirem a presença ativa dum irmão ou duma irmã. Não é de um ato de delegação que os pobres precisam, mas do envolvimento pessoal de quantos escutam o seu brado”.

O Dia Mundial dos Pobres foi instituído pelo Papa Francisco há dois anos, inspirado pelo Ano Santo da Misericórdia, que decorreu entre 2015 e 2016.

“Não podemos esquecer-nos dos pobres: trata-se dum convite hoje mais atual do que nunca, que se impõe pela sua evidência evangélica”, apontou na altura o Papa argentino.

No calendário, a iniciativa está marcada sempre para o penúltimo domingo do ano litúrgico, isto é o XXXIII Domingo do tempo Comum.

O seu navegador não suporta audio.
Por favor, descarregue o ficheiro: audio/mp3

Descarregar áudio ►

---

www.fatima.pt/pt/news/ii-dia-mundial-dos-pobres-vai-ser-assinalado-pelo-santuario-de-fatima-2018-11-08